SSC0501 - Introdução à Ciência de Computação I

Bem Vindos!

Alocação de memória

• Uso da memória:

- uso de variáveis globais (e estáticas):
 - O espaço reservado para uma variável global existe enquanto o programa estiver sendo executado.

• uso de variáveis locais:

 Neste caso, o espaço existe apenas enquanto a função que declarou a variável está sendo executada, sendo liberado para outros usos quando a execução da função termina. Assim, a função que chama não pode fazer referência ao espaço local da função chamada.

```
118 int main()
119 {
120
       char palavra[101], invertida[101],
121
             p maiuscula[101];
122
123
       scanf("%s",palavra);
124
125
       if( eh palindromo(palavra) )
126
127
           printf("Palindromo: SIM\n");
128
       }else
129
130
           printf("Palindromo: NAO\n");
131
132
133
       printf("Vogais: %d | Consoantes: %d\n" ,
            contar vogais(palavra), contar consoantes(palavra) );
134
135
136
       para maiusculas(palavra, p maiuscula);
137
138
       printf("Maiuscula: %s\n", p maiuscula);
139
140
       inverter(palavra, invertida);
141
142
       printf("Invertida: %s\n", invertida);
143
144
145
       return 0:
146 }
```

```
118 int main()
119 {
120
        char palavra[101], invertida[101],
121
             p maiuscula[101];
122
123
        scanf("%s",palavra);
124
125
        if( eh palindromo(palavra) )
126
127
            printf("Palindromo: SIM\n");
128
        }else
129
130
            printf("Palindromo: NAO\n");
131
132
133
        printf("Vogais: %d | Consoantes: %d\n" ,
            contar vogais(palavra), contar consoantes(palavra) );
134
135
136
        para maiusculas(palavra, p maiuscula);
13/
138
        printf("Maiuscula: %s\n", p maiuscula);
139
140
        inverter(palavra, invertida);
141
142
        printf("Invertida: %s\n", invertida);
143
144
145
        return 0:
146 }
```

Será que existe uma forma de não precisar "passar" um vetor/string vazio para ser preenchido?

```
118 int main()
119 {
120
        char palavra[101], invertida[101],
121
             p maiuscula[101];
122
123
        scanf("%s",palavra);
124
125
        if( eh palindromo(palavra) )
126
127
            printf("Palindromo: SIM\n");
128
        }else
129
130
            printf("Palindromo: NAO\n");
131
132
133
        printf("Vogais: %d | Consoantes: %d\n" ,
            contar vogais(palavra), contar consoantes(palavra) );
134
135
136
        para maiusculas(palavra, p maiuscula);
13/
138
        printf("Maiuscula: %s\n", p maiuscula);
139
140
        inverter(palavra, invertida);
141
142
        printf("Invertida: %s\n", invertida);
143
144
145
        return 0:
146 }
```

```
14 void inverter(char palavra[], char invertida[])
15 {
16
      int tamanho = tamanho str(palavra);
17
18
19
      for( int i = tamanho-1; i >= 0; i--)
20
21
          invertida[ tamanho - i - 1 ] = palavra[ i ]:
22
23
      invertida[tamanho] = '\0';
24
25 }
```

Será que existe uma forma de não precisar "passar" um vetor/string vazio para ser preenchido?

```
97 void para_maiusculas(char palavra[], char resultado[])
98 {
99     int tam = tamanho_str(palavra);
100
101     for(int i = 0; i < tam; i++)
102     {
103         resultado[i] = palavra[i] - 32;
104     }
105     resultado[tam] = '\0';
106 }
```

```
97 char* para maiusculas(char palavra[])
 98 {
 99
       int tam = tamanho str(palavra);
100
       char resultado[tam]
101
102
103
       for(int i = 0; i < tam; i++)
104
            resultado[i] = palavra[i] - 32;
105
106
107
        resultado[tam] = '\0';
108
109
       return resultado;
110}
```

Será que funciona?

```
97 char* para maiusculas(char palavra[])
                                                                 98 {
                                                                 99
                                                                        int tam = tamanho str(palavra);
 97 void para_maiusculas(char palavra[], char resultado[])
                                                                100
 98 {
                                                                        char resultado[tam]
                                                                101
 99
      int tam = tamanho str(palavra);
                                                                102
100
101
      for(int i = 0; i < tam; i++)
                                                                103
                                                                        for(int i = 0; i < tam; i++)
102
                                                                104
103
          resultado[i] = palavra[i] - 32;
                                                                             resultado[i] = palavra[i] - 32;
                                                                105
104
105
      resultado[tam] = '\0';
                                                                106
106 }
                                                                107
                                                                         resultado[tam] = '\0';
                                                                108
                                                                109
                                                                        return resultado;
                                                               110 }
```

Será que funciona?

```
97 char* para maiusculas(char palavra[])
                                                                  98 {
                                                                  99
                                                                         int tam = tamanho str(palavra);
 97 void para maiusculas(char palavra[], char resultado[])
                                                                 100
 98 {
                                                                          char resultado[tam]
                                                                 101
 99
      int tam = tamanho str(palavra);
                                                                 102
100
101
      for(int i = 0; i < tam; i++)</pre>
                                                                 103
                                                                         for(int i = 0; i < tam; i++)
102
                                                                 104
103
          resultado[i] = palavra[i] - 32;
                                                                 105
                                                                              resultado[i] = palavra[i] - 32;
104
105
      resultado[tam] = '\0';
                                                                106
106 }
                                                                 107
                                                                          resultado[tam] = '\0';
                                                                 108
                                                                 109
                                                                         return resultado;
                                                                110 }
```

Será que funciona?
Resposta: NÃO FUNCIONA!
Porque?

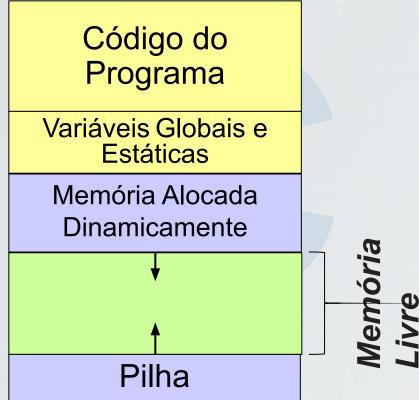
- A linguagem C oferece meios de requisitarmos espaços de memória em tempo de execução.
- O espaço alocado dinamicamente permanece reservado até que explicitamente seja liberado pelo programa.
 - Por isso, podemos alocar dinamicamente um espaço de memória numa função e acessá-lo em outra.
- A partir do momento que liberarmos o espaço, ele estará disponibilizado para outros usos e não podemos mais acessá-lo.
 - Se o programa não liberar um espaço alocado, este será automaticamente liberado quando a execução do programa terminar.

- Para executar um determinado programa, o S.O. carrega na memória o código do programa, em linguagem de máquina. Além disso, o S.O. reserva os espaços necessários para armazenar as variáveis globais (e estáticas) do programa.
- O restante da memória livre é utilizado pelas variáveis locais e pelas variáveis alocadas dinamicamente.



(Heab)

- Cada vez que uma função é chamada, o S.O. reserva o espaço necessário para as variáveis locais da função. Este espaço pertence à pilha de execução e, quando a função termina, é liberado.
- A memória não é ocupada pela pilha de execução pode ser requisitada dinamicamente. Se a pilha tentar crescer mais do que o espaço disponível existente, dizemos que ela "estourou" e o programa é abortado com erro.



- Cada vez que uma função é chamada, o S.O. reserva o espaço necessário para as variáveis locais da função. Este espaço pertence à pilha de execução e, quando a função termina, é liberado.
- A memória não é ocupada pela pilha de execução pode ser requisitada dinamicamente. Se a pilha tentar crescer mais do que o espaço disponível existente, dizemos que ela "estourou" e o programa é abortado com erro.



 As funções calloc, malloc e realloc permitem alocar blocos de memória em tempo de execução.

Protótipo da função malloc:

void * malloc(size_t n); /* retorna um ponteiro void para n bytes de memória não iniciados. Se não há memória disponível malloc retorna NULL */

14

Funções para Alocar e Liberar memória

- A função malloc é usada para alocar espaço para armazenarmos valores de qualquer tipo. Por este motivo, malloc retorna um ponteiro genérico, para um tipo qualquer, representado por void*, que pode ser convertido automaticamente pela linguagem para o tipo apropriado na atribuição.
- No entanto, é comum fazermos a conversão explicitamente, utilizando o operador de molde de tipo (cast).
- Então:

```
v = (int *) malloc(10*sizeof(int));
```

Obs.: O operador sizeof() retorna o número de bytes de um determinado tipo de variável.

Funções para Alocar e Liberar memória

- Se não houver espaço livre suficiente para realizar a alocação, a função retorna um endereço nulo (representado pelo símbolo NULL, definido em stdlib.h).
- Podemos tratar o erro na alocação do programa simplesmente verificando o valor de retorno da função malloc
- Ex: imprimindo mensagem e abortando o programa com a função exit, também definida na stdlib.

```
v = (int*) malloc(10*sizeof(int));
if (v == NULL) {
    printf("Memoria insuficiente.\n");
    exit(1); /* aborta o programa e retorna 1 para o sist. operacional */
} ...
```

Exemplos:

Código que aloca 1000 bytes de memória livre:
 char *p;
 p = (char*) malloc(1000);

Código que aloca espaço para 50 inteiros:
 int *p;
 p = (int*) malloc(50*sizeof(int));

- As funções *calloc* e *malloc* permitem alocar blocos de memória em tempo de execução.
- Protótipo da função calloc:
 void * calloc(size_t n, size_t size);

/* calloc retorna um ponteiro para um array com n elementos de tamanho size cada um ou NULL se não houver memória disponível. Os elementos são iniciados em zero */

 O ponteiro retornado por tanto pela função malloc quanto pela calloc devem ser convertido para o tipo de ponteiro que invoca a função

```
int *pi = (int *) malloc (n*sizeof(int));
int *ai = (int *) calloc (n, sizeof(int));
/* aloca espaço para um array de n inteiros */
```

 toda memória não mais utilizada deve ser liberada através da função free():

```
free(ai); /* libera todo o array */
free(pi);
```

Funções para Alocar e Liberar memória

 A função realloc() serve para realocar memória. A função modifica o tamanho da memória previamente alocada apontada por *ptr para aquele especificado por num. O valor de num pode ser maior ou menor que o original.

Protótipo:

void *realloc (void *ptr, unsigned int num);

int matrix[3][3]

Alocação Dinâmica

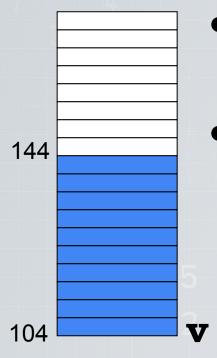
VETORES E MATRIZES

2 6 8 4 0 7

- A forma mais simples de estruturarmos um conjunto de dados é por meio de vetores.
- Definimos um vetor em C da seguinte forma:

int v[10];

- Esta declaração diz que:
 - v é um vetor de inteiros dimensionado com 10 elementos, isto é, reservamos um espaço de memória contínuo para armazenar 10 valores inteiros.
 - Assim, se cada int ocupa 4 bytes, a declaração reserva um espaço de memória de 40 bytes



- O acesso a cada elemento do vetor é feito através de uma indexação da variável v .
- Em C, a indexação de um vetor varia de zero a n-1, onde n representa a dimensão do vetor.
 - v[0] acessa o primeiro elemento de v
 - v[1] acessa o segundo elemento de v
 - 0 ...
 - mas v[10] invade a memória

- Suponha que desejamos armazenar uma quantidade n de valores inteiros, porém essa quantidade somente é conhecida pelo usuário.
- Como proceder a reserva de memória necessária para os dados?
 - Se declararmos um vetor grande podemos incorrer em dois riscos:
 - ainda assim ser pequeno o bastante para não caber os dados
 - ou grande demais e desperdiçar memória
 - Solicitar a memória necessária assim que a quantidade for conhecida

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main () {
    int *v, n, i;
    printf("Qual o tamanho do vetor que deseja:");
    scanf("%d", &n);
    v = (int *) calloc(n, sizeof(int)); /* aloca um vetor de n posições inteiras */
    for (i =0; i<n; i++) {
      printf("Informe o %dº elemento: ", i+1);
      scanf("%d", &v[i]); /* armazena o valor no vetor na posição i */
    for (i =0; i<n; i++)
       printf("%d ", v[i]);
    free(v);
                             /* libera a memória alocada para o vetor */
    return 0;
```

Exercícios

1) Escreva um programa em linguagem C que solicita ao usuário a quantidade de alunos de uma turma e aloca um vetor de notas (números reais). Depois de ler as notas, imprime a média aritmética.

Obs: não deve ocorrer desperdício de memória; e após ser utilizada a memória deve ser devolvida.

Exercícios

2) Crie uma função que recebe um inteiro N como argumento, aloca e lê um vetor de N inteiros.

Crie outra função que recebe um vetor de inteiros e o número de elementos no vetor (N) e retorna a soma dos positivos.

O programa principal deve ler o valor de N, executar as duas funções, imprimir o valor retornado pela 2ª função e liberar a memória alocada pela 1ª função.

- A alocação dinâmica de memória para matrizes é realizada da mesma forma que para vetores, com a diferença que teremos um ponteiro apontando para outro ponteiro que aponta para o valor final, o que é denominado indireção múltipla.
 - A indireção múltipla pode ser levada a qualquer dimensão desejada.

Implementar funções:

- alocar_matriz_real
- liberar_matriz_real



5 9 3 2 6 8

SSC0501 - Introdução à Ciência de Computação I

Obrigado pela atenção!!

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
float **alocar matriz real(int m, int n) {
  float **v; /* ponteiro para a matriz */
       /* variável auxiliar */
  int i;
  printf ("** Erro: Parametro invalido **\n");
   return NULL;
```

```
v = (float **) calloc(m, sizeof(float *)); /* aloca as linhas da matriz */
if (v == NULL) {
  printf ("** Erro: Memoria Insuficiente **");
  return NULL:
for ( i = 0; i < m; i++ ) {
                                  /* aloca as colunas da matriz */
  v[i] = (float*) calloc(n, sizeof(float));
  if (v[i] == NULL) {
     printf ("** Erro: Memoria Insuficiente **");
     return NULL;
                       /* retorna o ponteiro para a matriz */
return v;
```

```
float ** liberar_matriz_real (int m, int n, float **v) {
                            /* variável auxiliar */
   int i;
   if (v == NULL) return NULL;
   if (m < 1 | | n < 1) { /* verifica parâmetros recebidos */
     printf ("** Erro: Parametro invalido **\n");
     return v;
   for (i = 0; i < m; i++) free (v[i]); /* libera as linhas da matriz */
   free (v);
              2 6 /* libera a matriz */
   return NULL; /* retorna um ponteiro nulo */
```

```
void main () {
   float **mat; /* matriz a ser alocada */
   int I, c; /* numero de linhas e colunas */
   /* outros comandos, inclusive inicialização de l e c */
   mat = Alocar matriz real (l, c);
   /* outros comandos utilizando mat[][] normalmente */
   if (Liberar_matriz_real (I, c, mat) != NULL) {
     printf("Erro ao desalocar a matriz!\n");
     return;
```

Prática!

Código Matricula: R4SM

https://runcodes.icmc.usp.br/offerings/view/83

